



## ECONOMIA

## Portugal coloca mil milhões em dívida a juros mais baixos



HUGO CORREIA



🕒 21.11.2018 12h00

Portugal colocou hoje 1.000 milhões de euros, montante inferior ao máximo anunciado, em Bilhetes do Tesouro a seis e 12 meses, mas com taxas de juro negativas e a descerem face aos anteriores leilões comparáveis, foi anunciado.

Depois de terem atingido o mínimo de sempre em 17 de janeiro último, as taxas de juro médias dos Bilhetes do Tesouro (BT) a seis e a 12 meses tinham subido até aos anteriores leilões comparáveis de setembro.

Segundo a página da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) na agência Bloomberg, a 12 meses foram colocados 650 milhões de euros em BT à taxa de juro média de -0,327%, de novo negativa e inferior à registada em 19 de setembro, quando foram colocados 1.000 milhões de euros a -0,270%.

Em 17 de janeiro foram colocados 1.250 milhões de euros a uma taxa de juro média de -0,398%.

A seis meses foram colocados hoje 350 milhões de euros em BT à taxa média de -0,369%, mais negativa do que a verificada em 19 de setembro, quando foram colocados 400 milhões de euros a -0,317%.

### ÚLTIMA HORA

Em 17 de janeiro foram colocados 500 milhões de euros à taxa mínima de sempre de -0,425%.

### Sem Título

A procura atingiu 1.717 milhões de euros para os BT a 12 meses, 2,64 vezes superior ao montante colocado, e 920 milhões de euros para os BT a seis meses, 2,63 vezes o montante colocado.

Num comunicado divulgado na semana passada, a IGCP anunciou a realização hoje de dois leilões das linhas de Bilhetes do Tesouro com maturidades em maio de 2019 (seis meses) e em novembro de 2019 (12 meses) com um montante indicativo global entre 1.250 milhões e 1.500 milhões de euros.

Para Filipe Silva, diretor da gestão de ativos do Banco Carregosa, "é muito favorável para o Tesouro português" o facto de que "cada vez que Portugal precisa de ir ao mercado financiar-se para o curto prazo conseguir fazê-lo a taxas negativas".

Apesar das taxas terem descido hoje em relação aos anteriores leilões comparáveis, a procura foi um pouco superior, mas "curiosamente, o Tesouro não recolheu o montante pretendido, entre 1.250 e 1.500 milhões de euros, tendo-se ficado pelos mil milhões", referiu Filipe Silva.

"Talvez o IGCP não tenha necessidade de ter colocado os montantes estimados", concluiu.

Com Lusa



---

## RELACIONADOS



ECONOMIA

**Portugal coloca 1.250 M€ em obrigações do tesouro com juros a descer a 10 e a subirem a 5 anos**

ECONOMIA